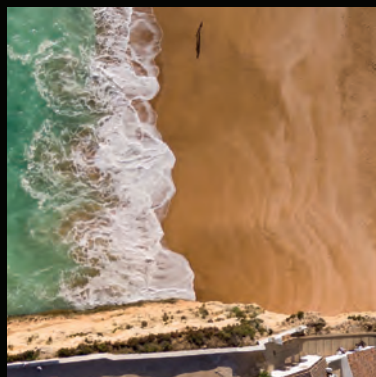


PORTUGAL 2021

EM SELOS • IN STAMPS

Rosto da Europa
The Face of Europe

Jorge M. Martins





«A Europa jaz, posta nos cotovelos:
De Oriente a Ocidente jaz, fitando,
E toldam-lhe românticos cabelos
Olhos gregos, lembrando.

(...)

Fita, com olhar esfíngico e fatal,
O Ocidente, futuro do passado.
O rosto com que fita é Portugal.»

“Europe lies on her elbows:
From East to West she lies, staring,
Romantic tresses fall like shrouds
Over her Greek eyes, reminding.

(...)

Staring, her gaze sphinx-like and fatal,
Out West, the future of the past.
The staring face is Portugal.”

Do poema de abertura da *Mensagem* de Fernando Pessoa – obra de 1934 que representa a «verdadeira imagem de Portugal, com a carne da História sublimada na auréola do mito», no dizer de David Mourão-Ferreira em nota à sétima edição –, citam-se na página anterior os primeiros e últimos versos. Neste tão conhecido poema, a geografia de Portugal surge reconfigurada como «rosto» da Europa aberto ao mar, imagem já proposta por Luís de Camões em *Os Lusíadas* (III, 20) e depois graficamente visualizada por Almada Negreiros, em 1943. Tal alegoria voltou a fazer sentido em 2021, aquando da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia que, num quadro cultural de tradição e modernidade, também foi comemorada por uma especial emissão filatélica. A partir da imagem do «rosto» da Europa, o presente livro procedeu a uma releitura das emissões filatélicas de 2021 adiante reunidas, repartiu-as por quatro capítulos – «Olhar o Futuro», «Olhar o Passado», «Voz da Terra», «Visão Global»

– e, para iluminar cada uma delas, importou mais versos da *Mensagem*. Cumpre-se, mais uma vez, o rumo traçado pelos Correios de Portugal que, logo em 1983, colocaram a coleção *Portugal em Selos* «sob o signo da cultura». Por exemplo, a prosa queiroziana (2018), a crónica medieval (2019), a música renascentista (2020) e, agora, a poesia pessoana (2021), foram ultimamente eleitas como eixos estruturantes. Assim, os selos de cada ano, miniaturais e silenciosos guardadores de memórias, ganham espaço e luz, voz e vida, convertendo estes livros bilingues em insólitos guias de viagem à descoberta de Portugal. E talvez até venham a desafiar a curiosidade do leitor pela cultura portuguesa.

Rosto da Europa

— Jorge M. Martins

The Face of Europe

I start by quoting the lines at the beginning and the end of the opening poem of Fernando Pessoa’s *Mensagem* (*Message*), his 1934 work that represents the “true image of Portugal, with the flesh of history sublimated in the halo of myth”, in the words of David Mourão-Ferreira in a note on the seventh edition. In this well-known poem, the geography of Portugal is reconfigured as the “face” of Europe opened towards the sea, an image previously proposed by Luís de Camões in *Os Lusíadas* (*The Lusíads*, III, 20) and later graphically visualised by Almada Negreiros, in 1943. The allegory made sense once again in 2021, during the Portuguese Presidency of the Council of the European Union, which, within a cultural framework combining tradition and modernity, was also commemorated by a special philatelic issue. Based on the image of the “face” of Europe, this book is a rereading of the 2021 philatelic issues, collected in four chapters: “Looking Towards the Future”, “Looking Towards the

Past”, “Voice of the Earth”, and “Global Vision”. Each of them is illuminated by other verses from Pessoa’s *Message*. The course set by Correios de Portugal, which placed the *Portugal in Stamps* collection “under the sign of culture” from its early days in 1983, has been followed once more. Eça de Queiroz’s prose (2018), medieval chronicles (2019), renaissance music (2020), and now Pessoa’s poetry (2021), for instance, have recently been selected as structuring axes. And so this year’s stamps – those miniature silent keepers of memories – earn space and light, voice and life, converting these bilingual books into unusual travel guides to discovering Portugal. Maybe they will even ignite the reader’s curiosity towards Portuguese culture.

O deus bifronte da mitologia romana, Jano, olhava para o futuro com uma face e para o passado com a outra. Para acentuar as feições da primeira, este capítulo vai proceder à reinterpretação de alguns selos portugueses de 2021 que, pela imagem, pela geografia ou pela história, parecem convidar à descoberta, na fecundidade dos mares, de promessas de um futuro humano renovado.

Assim, vão aqui ser reunidas sete diferentes emissões filatélicas: as comemorativas da Presidência Portuguesa («rosto da Europa» em 2021) e da Década da Ciência Oceânica proclamada pela ONU; as emissões regionais da Madeira e dos Açores, arquipélagos povoados há 600 anos, mais-valias para a «maior zona económica exclusiva da União Europeia»; os selos que permitem recuar 500 anos – a propósito do grande rei D. Manuel e da presença portuguesa nos mares austrais – ou recordar a fundação dos Fuzileiros da Marinha há 400 anos. Em resumo, sete comemorações que apontam, em comum, para o mar sulcado e a sulcar, onde continua a sentir-se «esta febre de além» que «consome» desde sempre os portugueses.



enable you to go back in time 500 years – recalling the great King Manuel I and Portugal's presence in the southern seas – or remembering the foundation of the country's Marines 400 years ago.

In short, these seven commemorations all point towards the sea (both sailed and yet to be sailed), where the “craving for the Beyond” that has always “consumed” the Portuguese can still be felt.

Janus, the two-faced god from Roman mythology, looked at the future with one face and at the past with the other. To accentuate the former's features, this chapter reinterprets some Portuguese stamps from 2021 that – through image, geography, or history – seem to be an invitation to discover, in the fecundity of the seas, the promises of a renewed human future.

Seven philatelic issues are collected here accordingly: those commemorating the Portuguese Presidency (“the face of Europe” in 2021) and the UN's Decade of Ocean Science for Sustainable Development; regional issues from Madeira and the Azores, archipelagos which were first settled 600 years ago and are an added value to the “largest exclusive economic zone in the European Union”; stamps that

*«esta febre de além
que me consome»*

F. Pessoa, *Mensagem*
«O Monstrengo»

olhar o futuro

looking towards the future

*“and this craving for the beyond,
which consumes me”*

F. Pessoa, *Message*
“The Sea Monster”

«a minha alma atlântica se exalta»

F. Pessoa, Mensagem
«A Última Nau»



O atlantismo do Portugal medieval já tinha possibilitado relações com Inglaterra, Normandia e Flandres. Todavia, no início do século xv, com o povoamento de dois arquipélagos em pleno Oceano Atlântico – as ilhas da Madeira e dos Açores –, abriram-se novas oportunidades marítimas para os portugueses. Ao longo de seis séculos de história local, estes arquipélagos foram reunindo preciosos documentos que precisam de ser restaurados e estudados, para memória futura das regiões, do país e da Europa. A presente emissão filatélica é dedicada a uma quase centenária instituição da Região Autónoma da Madeira: o **ARQUIVO REGIONAL**. Integrado, desde 2016, no organismo hoje denominado Arquivo Regional e Biblioteca Pública da Madeira (ABM), o antigo Arquivo Distrital do Funchal foi criado em 1931, precisamente há noventa anos, desempenhando sempre um relevante papel na história cultural portuguesa, ao contribuir para a salvaguarda sistemática, a preservação técnica e a valorização social do importante património arquivístico e bibliográfico da Região.

"the more my Atlantic soul stirs up"

F. Pessoa, Message
"The Last Ship"

The Atlanticism of medieval Portugal had already enabled relations with England, Normandy, and Flanders. Nonetheless, the settlement of two archipelagos in the middle of the Atlantic Ocean – Madeira and the Azores – in the early 15th century opened new maritime opportunities for the Portuguese. Throughout six centuries of local history, precious documents have been collected. They need to be restored and studied for the future memory of the regions, the country and Europe. This philatelic issue is dedicated to a nearly century-old institution of the Autonomous Region of Madeira:

its **REGIONAL ARCHIVE**. Part of what is now known as Arquivo Regional e Biblioteca Pública da Madeira (ABM, Madeira's Regional Archive and Public Library) since 2016, the former Arquivo Distrital do Funchal (Funchal District Archive) was established in 1931, i.e., exactly ninety years ago. It has always played an important role in the country's cultural history, contributing to the systematic safeguard, the technical preservation, and the social valuing of the region's important archival and bibliographic heritage.

Arquivo Regional da Madeira – 90 Anos
Madeira Regional Archive: 90 Years

Emissão / issue
2021 / 06 / 28

Selos / stamps
€0,54, €0,88, €0,91

Bloco / souvenir sheet
com 1 selo / with 1 stamp €2,50

Design
AF Atelier

Formato / size
Selos / stamps: 40 x 30,6 mm

Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm

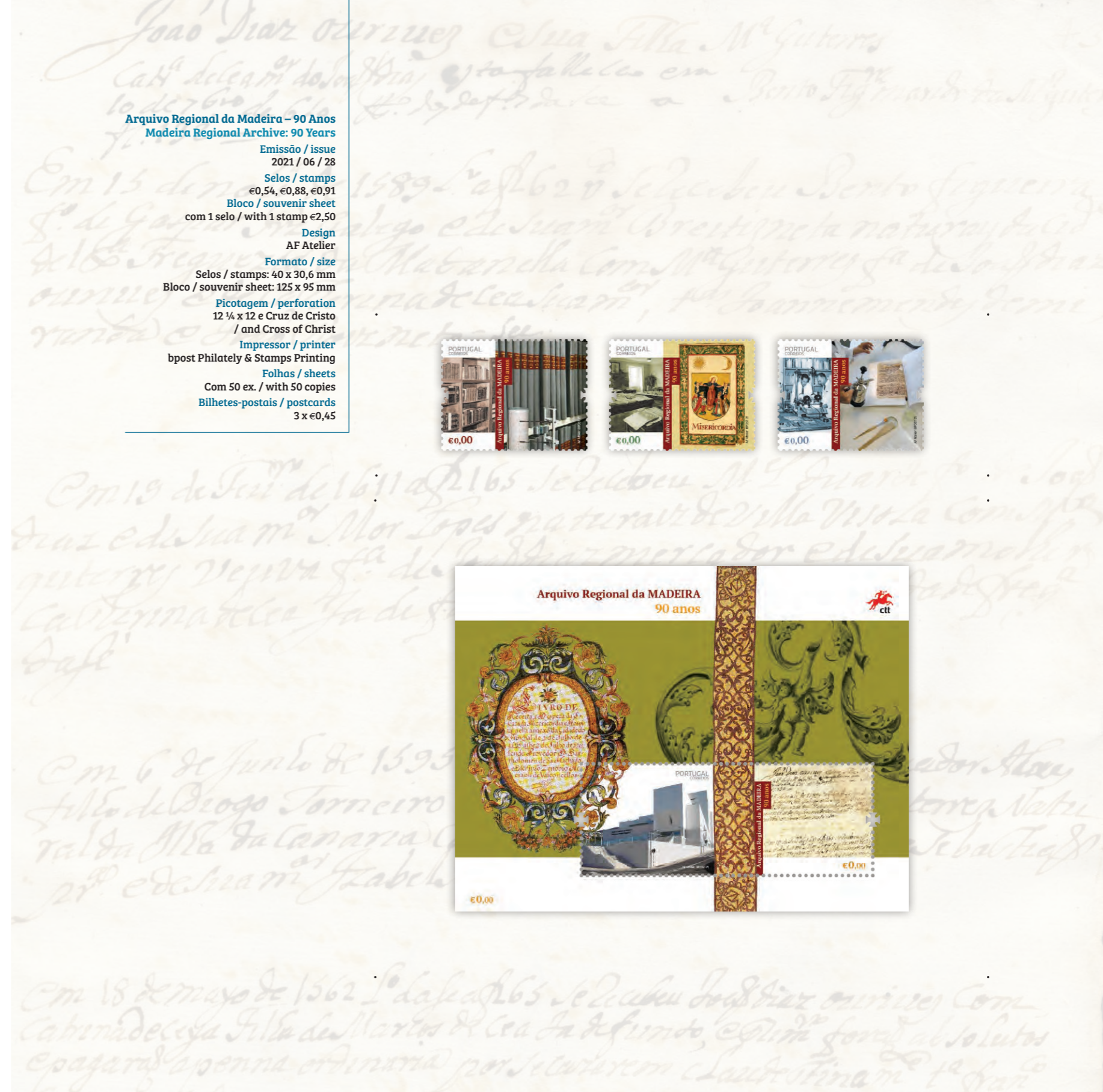
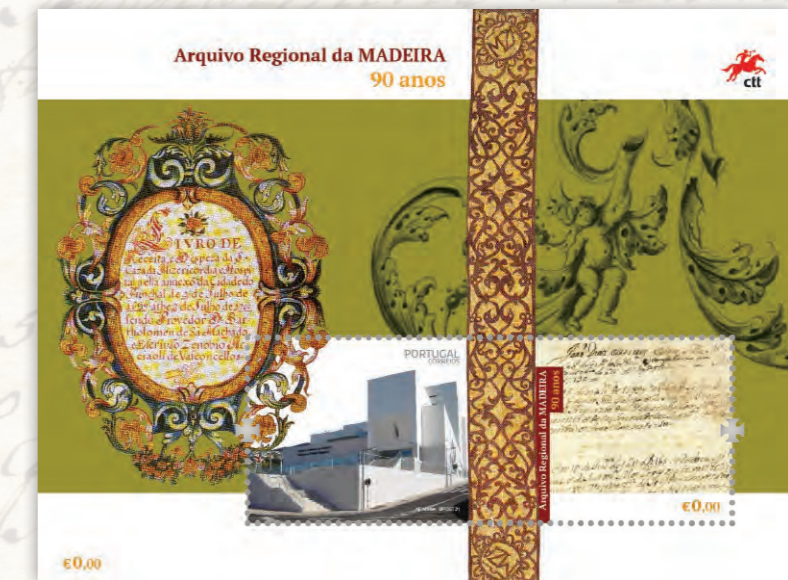
Picotagem / perforation
12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo

/ and Cross of Christ

Impressor / printer
bpost Philately & Stamps Printing

Folhas / sheets
Com 50 ex. / with 50 copies

Bilhetes-postais / postcards
3 x €0,45



Batalha da Salga – 440 Anos
Battle of Salga: 440 Years

Emissão / issue
2021 / 07 / 25

Selos / stamps
€0,54, €0,88, €0,91

Bloco / souvenir sheet
com 1 selo / with 1 stamp €2,50

Ilustrações / illustrations
Jorge Macedo

Formato / size

Selos / stamps: 40 x 30,6 mm

Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm

Picotagem / perforation

12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo
/ and Cross of Christ

Impressor / printer

bpost Philately & Stamps Printing

Folhas / sheets

Com 50 ex. / with 50 copies

Bilhetes-postais / postcards

3 x €0,45



No brasão de armas da Região Autónoma dos Açores – «ilhas afortunadas» onde a «voz» do Atlântico ecoa «no som das ondas», no dizer do poeta –, perdura a memória de dois momentos épicos do século XVI. O primeiro, representado no brasão por dois toiros de negro, ocorreu precisamente há 440 anos, em julho de 1581. Ficou conhecido como a **BATALHA DA SALGA** e é lembrado na presente emissão filatélica. Meses antes, o rei espanhol fora reconhecido em Tomar como rei de Portugal, mas deparou-se com a resistência açoriana da Ilha Terceira. A tropa espanhola desembarcou na Ilha mas os terceirenses, animados pelas heroínas Brianda Pereira e Violante do Canto, recorreram a centenas de bovinos que, à força de gritos e de tiros, ajudaram a desbaratar a invasão. O segundo momento épico data de fevereiro de 1582, quando o continental Ciprião de Figueiredo, então corregedor dos Açores, recusou as mercês do rei espanhol em troca da sujeição da Terceira, registando em carta o corajoso brado «antes morrer livres que em paz sujeitos», ainda hoje usado como divisa do brasão de armas dos Açores.

«*que voz vem
no som das ondas*»

F. Pessoa, *Mensagem*
«As Ilhas Afortunadas»

**BATALHA
DA SALGA
440 ANOS**

**ANTES MORRER LIVRES
QUE EM PAZ SUJEITOS**

CTT A. HEROÍSMO
2021.07.25

"what is that voice that the sound of waves brings?"

F. Pessoa, *Message*
"The Fortunate Isles"

The memory of two epic moments in the 16th century still lasts in the coat of arms of the Autonomous Region of the Azores – those “fortunate isles” where the “voice” of the Atlantic Ocean echoes in “the sound of the waves”, in the words of the poet. The first one, which is represented in the coat of arms by two black bulls, took place exactly 440 years ago, in July 1581. It went down in history as the **BATTLE OF SALGA** and is recalled in this philatelic issue. The Spanish king had been recognised as the king of Portugal in Tomar months before but was yet to face

Azorean resistance on Terceira. As the Spanish troops landed on the island, the locals, encouraged by the heroines Brianda Pereira and Violante do Canto, used hundreds of cattle to break up the invasion, shouting and shooting. The second epic moment dates back to February 1582 when the magistrate of the Azores, mainland born Ciprião de Figueiredo, turned down the Spanish king’s privileges in exchange for the surrender of Terceira Island. His courageous cry “Better to die free than to live in peace as a subject”, recorded in a letter, is still part of the coat of arms of the Azores.

Jano, o já citado deus bifronte da mitologia romana, desvendava o futuro com uma face e, com a outra, reavivava a memória pretérita. Para acentuar agora as feições da segunda face, este capítulo vai proceder à releitura de alguns selos portugueses de 2021, que reenviam para datas passadas, mas sempre dignas de nota.

Na maioria dos casos, a escolha filatélica dessas datas foi imposta pela própria cronologia. Tal como a história, a «cronologia» representa uma escolha, ou não fosse ela «ciência» (*logos*) do «tempo» (*cronos*). Ora, neste ano, a cronologia também propôs determinadas comemorações de pessoas e eventos.

Assim, sabendo que «o homem e a hora são um só» como diz o poeta, os selos de 2021 sugerem vários retratos de portugueses ilustres: duas figuras femininas, dois governantes, dois intelectuais, três arcebispos, cinco heróis e um industrial, cujas biografias permitem desenhar um arco temporal entre os séculos XII e XX. Mas os selos também revelam pequenos monumentos de «arte portátil» e registam grandes momentos de liberdade nos séculos XIX e XX.



12th and the 20th century. They also reveal small “portable art” monuments and record great moments of freedom in the 19th and 20th centuries.

Janus, the aforementioned two-faced god of Roman mythology, would see the future with one face and revive memory with the other. To highlight the features of the latter, this chapter rereads some Portuguese stamps from 2021 that refer to noteworthy dates from the past.

In most cases, the philatelic choice of dates was imposed by chronology itself. Like history, chronology is a choice. After all, it is the science (*logos*) of time (*chronos*). This year, chronology has proposed the commemoration of certain persons and events once more.

And so, aware that “man and the hour are but one”, as the poet says, the 2021 stamps suggest several portraits of illustrious Portuguese: two female figures, two rulers, two intellectuals, three archbishops, five heroes and an industrialist, whose biographies span between the

«o homem e a hora
são um só»

F. Pessoa, Mensagem
«D. João O Primeiro»

olhar o passado
looking towards the past

“Man and the hour
are but one”

F. Pessoa, Message
“King João the First”

«é a busca de quem somos»

F. Pessoa, Mensagem «Noite»



Sabendo que o «dia» sucede à «noite», este poema da *Mensagem* insiste na «busca de quem somos», mesmo quando o poder «não dá licença». Nos últimos duzentos anos, em Portugal, também se sucederam horas de trevas e de luz, nomeadamente na história da **LIBERDADE DE IMPRENSA**. Houve «noite» quando o absolutismo régio policiou os desvios «perigosos» e perseguiu quem ameaçava a estabilidade social, mas houve «dia» quando a nova monarquia constitucional promulgou a primeira «lei da liberdade de imprensa» em 1821, no quadro da revolução liberal. Houve outra vez «noite» quando o «Estado Novo» controlou fortemente o pluralismo de opinião, mas houve «dia» quando os 72 artigos da lei de 1975 institucionalizaram a «liberdade de expressão de pensamento» e aboliram «quaisquer formas de censura prévia», respondendo assim à «aspiração dos jornalistas e homens de letras». Das três dimensões herdadas dos ideais da Revolução Francesa, o século XIX terá sublinhado a liberdade e o século XX terá lutado pela igualdade: será que o século XXI vai, finalmente, instaurar a fraternidade?

"it is the quest for who we are"

F. Pessoa, Message "Night"

Aware that “day” comes after “night”, this poem from *Message* insists on “the quest for who we are”, even when power “does not allow” it. In Portugal, there have been dark and bright hours as well in the past 200 years, namely as far as the history of the **FREEDOM OF THE PRESS** is concerned. “Night” fell when royal absolutism policed “dangerous” deviations and persecuted those who threatened social stability, yet “day” broke when the new constitutional monarchy promulgated the first “freedom of the press law” in 1821, in the context of

the Liberal Revolution. “Night” fell once more when the *Estado Novo* regime strongly controlled pluralism of opinion, but “day” broke again when the 72 articles of the 1975 law established “freedom of expression of thought” and abolished “all kinds of prior censorship”, thus responding to the “yearning of journalists and men of letters”. Of the three dimensions inherited from the ideals of the French Revolution, the 19th century highlighted Liberty and the 20th fought for Equality. Will the 21st century finally establish Fraternity?

Liberdade de Imprensa em Portugal 1821-2021
Freedom of Press in Portugal 1821-2021

Emissão / issue 2021 / 07 / 12

Selos / stamps €0,75, €0,84

Bloco / souvenir sheet com 1 selo / with 1 stamp €2,50

Design

Atelier Pendão & Prior / Fernando Pendão

Formato / size

Selos / stamps: 30,6 x 80 mm
Bloco / souvenir sheet: 95 x 125 mm

Picotagem / perforation

12 x 12 ¼ e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

Impressor / printer

bpost Philately & Stamps Printing

Folhas / sheets

Com 20 ex. / with 20 copies



€0,00



Memória do Holocausto
Memory of the Holocaust

Emissão / issue
 2021 / 06 / 17

Selos / stamps
 €0,54, €0,70, €0,84, €0,88, €0,91

Bloco / souvenir sheet
 com 1 selo / with 1 stamp €2,50

Design
 B2 Design

Formato / size

Selos / stamps: 30,6 x 40 mm

Bloco / souvenir sheet: 95 x 125 mm

Picotagem / perforation

12 x 12 ¼ e Cruz de Cristo
 / and Cross of Christ

Impressor / printer

Cartor

Folhas / sheets

Com 50 ex. / with 50 copies

Este capítulo encerra com a evocação de portugueses que, na II Guerra Mundial, mesmo correndo riscos, salvaram vidas da perseguição nazi. Cônsul de Portugal em Bordéus, Aristides de Sousa Mendes emitiu milhares de vistos para saídas da Europa através de Portugal e, afastado da carreira diplomática por desobediência a normas superiores, foi postumamente reabilitado (1988) e homenageado pelo Parlamento Europeu (1998). Embaixador de Portugal na Hungria, Carlos Sampaio Garrido escondeu judeus e lutou pela sua libertação depois de presos. Encarregado de Negócios em Budapeste, Alberto Teixeira Branquinho emitiu mais de oitocentos salvo-condutos para quem tivesse parentes em Portugal, Brasil ou colónias portuguesas. Reitor do Pontifício Colégio Português, considerado «território da Igreja», Joaquim Carreira deu abrigo em Roma a muitos perseguidos pelos nazis. Emigrante português em França, José Brito Mendes correu risco de vida para salvar Cécile, filha de um vizinho judeu. Nas **MEMÓRIAS DO HOLOCAUSTO**, não devem ser esquecidos os salvadores portugueses.

«*cumpri
 contra o destino
 o meu dever*»

F. Pessoa, *Mensagem*
 «D. Duarte, Rei de Portugal»



"against Fate I did my duty"

F. Pessoa, *Message*
 "Dom Duarte, King of Portugal"

This chapter ends with the evocation of several Portuguese who put themselves at risk to save lives from Nazi persecution during the Second World War. As the Portuguese Consul in Bordeaux, Aristides de Sousa Mendes issued thousands of exit visas from Europe via Portugal. Banned from his diplomatic career for disobeying the rules, he was rehabilitated posthumously in 1988 and honoured by the European Parliament in 1998. Carlos Sampaio Garrido, the Portuguese Ambassador in Hungary, hid Jews and fought for their release after they were arrested. The Business Attaché

in Budapest, Alberto Teixeira Branquinho, issued over eight hundred safe conducts for anyone who had relatives in Portugal, Brazil, or the Portuguese colonies. As Rector of the Pontifical Portuguese School, which was deemed as "territory of the Church", Joaquim Carreira gave shelter in Rome to many people who were being persecuted by the Nazis. José Brito Mendes, a Portuguese emigrant in France, risked his life to save Cécile, the daughter of a Jewish neighbour. In **MEMORIES OF THE HOLOCAUST**, Portuguese saviours should not be forgotten.



Partindo da alegoria do «rosto» da Europa, já foram reconfiguradas as emissões deste ano que, nos capítulos anteriores, permitiram «olhar» o futuro e o passado. Convoquem-se agora os selos onde talvez se oiça a «voz da terra».

As emissões de 2021 vão revelar costumes e territórios portugueses que receberam o título de «Património Agrícola Mundial», bem como determinadas áreas protegidas do nosso património

natural, pois é urgente a valorização da biodiversidade. Como sinais de alerta para situações críticas do território, os selos vão identificar espécies ameaçadas e referir medidas de monitorização das faunas selvagem e cinegética, a favor do equilíbrio dos ecossistemas.

Sabendo que o futuro depende de um planeta saudável, os países membros da União Europeia anunciam investimentos no transporte ferroviário, como forma de contribuir para a neutralidade carbónica. Finalmente, a «voz da terra», que ecoa na ourivesaria arcaica exibida em selos, também é «ouvida» nos medicamentos que, graças à ciência farmacêutica, têm origem vegetal, mineral ou animal.



Starting from the allegory of the “face” of Europe, the previous chapters broached this year’s stamp issues that enabled to “look” towards the future and the past. The time has come to mention the postage stamps in which the “voice of the Earth” may be heard.

The 2021 issues reveal Portuguese customs and territories that have been listed as Globally Important Agricultural Heritage Systems, as well as some protected areas of the country’s natural heritage, a reminder that it is urgent to value biodiversity. As warning signs for critical situations in the territory, postage stamps will identify endangered species and mention ways to monitor wildlife and game towards the balance of ecosystems.

Because the future depends on a healthy planet, the European Union member-states have announced investments in railways to contribute to carbon neutrality. Finally, the “voice of the Earth”, which echoes in the archaic jewellery showcased in stamps, may also be “heard” in medicines, which, thanks to pharmaceutical science, are of vegetal, mineral, or animal origin.

*«abre-se a terra
em sons e cores»*

F. Pessoa, Mensagem
«Horizonte»

voz da terra

voice of the earth

*“the land opens up
in sounds and colours”*

F. Pessoa, Message
“Horizon”

Áreas Protegidas de Portugal
Protected Areas in Portugal

Emissão / issue

2021 / 07 / 02

Selos / stamps

2 x €0,54, €0,84, €0,88, €0,91

Design

Carla Caraça Ramos

Formato / size

Selos / stamps: 80 x 30,6 mm

Picotagem / perforation

12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo

/ and Cross of Christ

Impressor / printer

Cartor

Folhas / sheets

Com 25 ex. / with 25 copies



Procurando promover a boa gestão do património natural e valorizar a biodiversidade e os ecossistemas, esta emissão apresenta cinco **ÁREAS PROTEGIDAS** das 48 existentes no continente português. No Norte do país, na austera região transmontana, o Parque Natural de Montesinho abunda em carvalhos, castanheiros e muitas espécies animais, como o lobo-ibérico ou o veado. Na Beira Alta, na paisagem variada do Parque Natural da Serra da Estrela, o importante vale glacial do Zêzere coexiste com florestas e pastos, rochas e lagoas, aves e mamíferos, répteis e anfíbios. Na Estremadura, o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, onde mais de cem espécies de aves nidificam, oferece uma paisagem agreste de águas subterrâneas, origem de grutas como as de Mira de Aire. No Baixo Alentejo, a bacia hidrográfica do Parque Natural do Vale do Guadiana abriga peixes de águas interiores e alguns endemismos ibéricos. Finalmente, no Parque Natural da Ria Formosa, a mais importante zona húmida do sul de Portugal, invernam muitas espécies de aves aquáticas, migratórias do norte da Europa.

«*a terra será teatro
do dia claro*»

F. Pessoa, Mensagem
«O Quinto Império»



*"the Earth shall be the stage
for the bright day"*

F. Pessoa, Message
"The Fifth Empire"

To promote good management of the natural heritage and value biodiversity and ecosystems, this stamp issue features five of the forty-eight **PROTECTED AREAS** in mainland Portugal. In the austere Trás-os-Montes region in northeast Portugal, Parque Natural de Montesinho has an abundance of oaks, chestnut trees and many animal species like the Iberian wolf or the deer. In the Beira Alta region, in the varied landscape of Parque Natural da Serra da Estrela, the important glacial valley of the River Zêzere coexists with forests and pastures, rocks and lagoons, birds and mammals,

reptiles, and amphibians. In the Estremadura region, in Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, where over one hundred species of birds come to nest, the rough landscape features underground waters that lead to caves such as the ones in Mira de Aire. In the Baixo Alentejo region, the hydrographic basin of Parque Natural do Vale do Guadiana is home to fish from inland waters and a few endemic species from Iberia. Last but not least, many species of aquatic birds migrate from northern Europe to spend the winter in Parque Natural da Ria Formosa, the most important wetland in southern Portugal.

«ó mar anterior a nós»

F. Pessoa, Mensagem
«Horizonte»



A presente emissão inscreve-se na apreciada série anual «Europa», cujo tema filatélico é partilhado por várias administrações postais. Pássaros, florestas e pontes, astronomia, integração europeia e turismo, cartas, livros e escutismo já inspiraram algumas emissões das últimas décadas. Para 2021, foi proposto o tema comum **ESPÉCIES AMEAÇADAS**, em sinal de alerta para situações críticas da Natureza. Portugal apresentou seis espécies de fauna, com populações reduzidas em território nacional, consideradas em perigo de extinção ou até criticamente em perigo: no Continente, um réptil indolente dos cursos de águas paradas (cágado-de-carapaça-estriada) e um pequeno peixe de água doce (saramugo); nos Açores, o único mamífero endémico do arquipélago, um dos mais pequenos mamíferos vivos (morcego-dos-Açores), bem como o maior animal vivo ainda observável perto das costas (baleia-azul); na Madeira, um réptil marinho que passa a maior parte da vida no mar (tartaruga-comum) e uma das aves marinhas mais raras e ameaçadas do mundo (freira-da-Madeira).

"oh, sea that was before we were"

F. Pessoa, Message
"Horizon"

This issue is part of the acclaimed "Europa" annual series of philatelic themes shared by several postal services. Birds, forests and bridges, astronomy, European integration and tourism, letters, books, and scouting have inspired stamp issues in recent decades. The common theme proposed for 2021 is **ENDANGERED NATURAL WILDLIFE**, a warning sign for critical situations in Nature. Portugal showcased six fauna species with reduced populations that are deemed as endangered or critically endangered: in the mainland, a standing water

slow reptile (the European pond turtle) and a small fresh water fish, the *saramugo* (the Spanish minnowcarp); in the Azores, the only endemic mammal from the archipelago, one of the smallest living mammals (the Azores noctule bat), as well as the largest living animal that can still be seen near the coast (the blue whale); in Madeira, a marine reptile that spends most of its life in the sea (the Loggerhead sea turtle) and one of the rarest - and most endangered - seabirds in the world (the Zino's Petrel or *freira*).

2021 EM SELOS 50 ■ 51 IN STAMPS

Europa – Espécies Ameaçadas Europa – Endangered National Wildlife

Emissão / issue
2021 / 05 / 07

Selos / stamps
3 x €0,88

Blocos / souvenir sheets
com 2 selos cada / with 2 stamps each 3 x €1,76

Ilustrações / illustrations
Portugal Continental / Mainland Portugal:

Nuno Farinha

Açores / Azores: Fernando Correia

Madeira: Marco N. Correia

Design

Francisco Galamba

Formato / size

Selos / stamps: 40 x 30,6 mm

Blocos / souvenir sheets: 95 x 125 mm

Picotagem / perforation

12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo

/ and Cross of Christ

Impressor / printer

bpost Philately & Stamps Printing

Folhas / sheets

Com 10 ex. / with 10 copies

Bilhetes-postais / postcards

3 x €0,45



Os selos do primeiro capítulo recordaram D. Manuel I, em cujo reinado «ocorreram as grandes viagens marítimas e os portugueses passaram a ser os olhos de um mundo maior». A visão planetária da humanidade teve início, há mais de 500 anos, neste país à beira do Atlântico, a que os poetas chamaram (e bem) «rosto da Europa». Portugal abriu o mundo à «primeira

globalização» da história e, também por isso, mantém relações plurisseculares em todos os continentes. Os selos portugueses, que a cronologia recomendou para este capítulo, falam não só da Antártida e da NATO, das Filipinas e de Singapura, mas também de guerra, de política e de literatura.

Porém, neste mundo globalizado e de comunicação instantânea, é cada vez mais difícil separar o nacional e o internacional, as questões domésticas e as estrangeiras, os domínios interno e externo. Há meio milénio, os portugueses foram dos primeiros a praticar essa «visão global» do moderno quotidiano multipolar das nações. Na *Mensagem*, Fernando Pessoa escreveu: «As nações todas são mistérios. / Cada uma é todo o mundo a sós».



affairs and foreign affairs, internal and external domains. Half a millennium ago, the Portuguese were the first to practice that “global vision” of the multipolar everyday life of nations of the present. In *Message*, Fernando Pessoa wrote: “All nations are mysteries. / Each one is the whole world by itself”.

The stamps in the first chapter recalled King Manuel I, in whose reign “the great maritime voyages took place, and the Portuguese became the eyes of a bigger world”. The worldwide vision of humanity began over 500 years ago, in this country by the Atlantic Ocean which poets aptly called “the face of Europe”.

Portugal opened the world to the “first globalisation” in history. For that reason, it has centuries-old relations with all continents. The Portuguese postage stamps selected for this chapter according to chronology speak of Antarctica and NATO, the Philippines and Singapore, but of war, politics, and literature as well.

However, in this globalised world of instant communication, it is increasingly harder to separate national and international levels, home

«as nações todas
são mistérios»

F. Pessoa, *Mensagem*
«Dona Tareja»

visão global

global vision

“all nations
are mysteries”

F. Pessoa, *Message*
“Dona Tareja”



«escorro os medos do mar sem fundo»

F. Pessoa, Mensagem
«O Monstrengo»



Portugal ratificou em 2010 o «Tratado da Antártida», o qual garante a liberdade de pesquisa científica, num quadro de cooperação internacional e desmilitarização da região, uma vez suspensas as reivindicações territoriais de várias nações. A partir da atribuição da **DESCOBERTA DA ANTÁRTIDA** ao explorador russo Fabian von Bellingshausen, a bordo do seu navio *Vostok* em 1820, foram-se sucedendo as expedições com origem em diferentes países, a maioria com evidentes finalidades comerciais e políticas. Todavia, desde que o português Fernão de Magalhães, à testa de uma armada espanhola, descobrira em 1520 a Terra do Fogo e a passagem Atlântico-Pacífico, a melhor cartografia já vinha registando a existência de um continente meridional, impreciso e inexplorado, talvez equivalente à mítica «Terra Austral» dos antigos gregos. Hoje, em Punta Arenas, cidade portuária da região «Magalhães e Antártida Chilena», o navegador português é celebrado como o pré-descobridor da Antártida e o Chile apoia Portugal e Espanha na candidatura à UNESCO da «Rota de Magalhães».

"and I drip with the dread of the bottomless sea"

F. Pessoa, Message
"The Sea Monster"

In 2010, Portugal ratified the Antarctic Treaty, which guarantees freedom of scientific research within a framework of international cooperation and demilitarisation of the region, after the suspension of the territorial claims of several nations. Since the **DISCOVERY OF ANTARCTICA** was attributed to Russian explorer Fabian von Bellingshausen on board the *Vostok* in 1820, there have been many expeditions from different countries. Most of them have clear commercial and political purposes. Nonetheless, ever since the Portuguese Fernão de Magalhães (Ferdinand

Magellan), heading a Spanish fleet, discovered Tierra del Fuego and the Atlantic-Pacific Passage in 1520, the finest cartography already recorded the existence of an imprecise, unexplored southern continent, which might be the mythical "Austral Land" of the ancient Greeks. These days, in Punta Arenas, a port city in the Magallanes and Chilean Antarctica region, the Portuguese navigator is acclaimed as the pre-discoverer of Antarctica, and Chile supports Portugal and Spain's application of the Magellan Route to UNESCO.

2021 EM SELOS 64 ■■■ 65 IN STAMPS

Descoberta da Antártida Discovery of Antarctica

Emissão / issue
2021 / 06 / 16

Selos / stamps
€0,54, €0,84

Bloco / souvenir sheet
com 1 selo / with 1 stamp €2,50

Design
Pedro Ferreira

Formato / size

Selos / stamps: 40 x 30,6 mm
Bloco / souvenir sheet: 95 x 125 mm

Picotagem / perforation
12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo
/ and Cross of Christ

Impressor / printer
bpost Philately & Stamps Printing

Folhas / sheets
Com 50 ex. / with 50 copies





**500 Anos da Chegada
de Fernão de Magalhães às Filipinas**
Arrival of Fernão de Magalhães
in the Philippines: 500 years

Emissão / issue
2021 / 07 / 19

Selos / stamps
€0,54, €1,00

Bloco / souvenir sheet
com 1 selo / with 1 stamp €2,50

Design
Folk Design

Formato / size
Selos / stamps: 30,6 x 40 mm
Bloco / souvenir sheet: 95 x 125 mm

Picotagem / perforation
12 x 12 ¼ e Cruz de Cristo
/ and Cross of Christ

Impressor / printer
bpost Philately & Stamps Printing

Folhas / sheets
Com 50 ex. / with 50 copies



Descoberto o labiríntico estreito que hoje tem o seu nome, o português Fernão de Magalhães continuou à procura do novo caminho marítimo para o Oriente, que propusera ao futuro imperador Carlos V. Enfrentava agora o imenso Oceano Pacífico – um terço da superfície do planeta – e, para o atravessar, gastou quase quatro meses de fome, doença e morte a bordo. Até que, na primavera de 1521, dá-se a **CHEGADA ÀS FILIPINAS** daquela pequena armada, agora reduzida a três navios. Na grande ilha de Cebu, o chefe local e a sua corte apressam-se a reconhecer a soberania do rei espanhol e a receber o batismo cristão. Magalhães não adivinha que, dentro de dias, vai morrer ingloriamente numa outra ilha rebelde, mas que a sua armada, sob o comando de Sebastián Elcano, vai prosseguir, até completar a primeira e épica viagem de circum-navegação da Terra. Magalhães também não adivinha que, apesar daquele ambíguo início de evangelização, as Filipinas irão contar com missionários tão empenhados e generosos que, passados 500 anos, se tornarão um dos dois países da Ásia de predominância cristã.

«*soube cercar
a terra inteira
com seu abraço*»

F. Pessoa, Mensagem
«Fernão de Magalhães»



"*he encircled
all the Earth with his embrace*"

F. Pessoa, Message
"Fernão de Magalhães"

After discovering the labyrinthine strait that now bears his name, the Portuguese Fernão de Magalhães continued searching for the new maritime route to the East, which he had proposed to the future Emperor Charles V. He faced the immense Pacific Ocean, which is a third of the planet's surface. To cross it, he endured nearly four months of hunger, disease, and death on board. Then, in Spring 1521, the **ARRIVAL TO THE PHILIPPINES** of the small fleet, now reduced to three ships, took place.

On the large island of Cebu, the local chief and his court were quick to recognise the Spanish king's sovereignty and be Christened. Little did Magalhães know that he would die ingloriously on a different rebel island a few days later, but that his fleet, now under Sebastián Elcano, went on to complete the first, epic circumnavigation voyage of the Earth. Little did Magalhães know that, despite that ambiguous beginning of evangelisation, the Philippines would see missionaries so committed and generous that it became one of the two predominantly Christian countries in Asia 500 years later.

NATO Tiger Meet 2021

Emissão / issue
2021 / 05 / 02

Folha Especial / Special Sheet
com 6 selos / with 6 stamps €4,55

Ilustrações / illustrations

Paulo Alegria

Design

Atelier Design&etc / Hélder Soares

Formato / size

Folha especial / special sheet: 95 x 125 mm

Impressor / printer

bpost Philately & Stamps Printing



O gigante que guardava a passagem para o oceano Atlântico, sustentava o globo terrestre aos ombros e reinava na Atlântida, dava pelo nome de Atlas na mitologia grega e inspirou as esculturas clássica, renascentista e romântica. No século xx, os herdeiros de tal passado criaram a Organização do Tratado do Atlântico Norte. Esta aliança militar intergovernamental realiza, desde 1961, um encontro internacional destinado a aumentar a capacidade de resposta combinada entre as forças aéreas dos países membros e a permitir partilha de conhecimentos operacionais e convívio entre tripulantes, mecânicos e pessoal de apoio: o **NATO TIGER MEET**. Tradicionalmente, as nações participantes ostentam, como insígnias das suas esquadras de voo, pinturas inspiradas na imagem do felino da força e da agilidade – o tigre –, como fica patente nesta emissão filatélica. Em 2021, o encontro teve lugar pela quarta vez em Portugal, cuja Força Aérea comemorará no próximo ano, com exibições de patrulhas acrobáticas e várias atividades aeronáuticas, sete décadas ao serviço do país.

«Atlas, mostra
alto o mundo
no seu ombro»

F. Pessoa, Mensagem
«Epitáfio de Bartolomeu Dias»



"Atlas, he shows the world high up on his shoulder"

F. Pessoa, Message
"Epitaph of Bartolomeu Dias"

The giant that guarded the passage to the Atlantic Ocean, held the Earth's globe on his shoulders and ruled over Atlantis was called Atlas in Greek mythology and inspired classical, renaissance, and romantic sculpture. In the 20th century, the heirs of that past created the North Atlantic Treaty Organization (NATO). Since 1961, this intergovernmental military alliance has held an international meeting to increase the combined response capacity of the member-states' air forces and

share operational knowledge and familiarity among crews, mechanics, and support personnel at **NATO TIGER MEET**. Traditionally, participating nations display as insignias of their flight squadrons paintings inspired by the image of a strong, agile feline, the tiger, as is evident in this philatelic issue. 2021 saw the fourth time the meeting took place in Portugal, whose Air Force will be celebrating next year – with aerobatics and several aeronautical activities – seven decades at the service of the country.